No dia dez de julho de dois mil e vinte, às dez horas da manhã, reuni–se o plenário do Conselho Municipal de Educação de Paiçandu, por meio de uma reunião via online devido a Pandemia do COVID - 19 (Coronavirus), sob a presidência de William Diego de Castro Marques, e os demais conselheiros, conforme lista de presença em anexo. O presidente iniciou a reunião agradecendo a participação de todos. Em seguida orientou como seria realizada a reunião por ser a primeira vez de forma online. Logo após, a Nathyele Nayara Pertile Tambalo gestora do cadastro único e programa Bolsa Família da secretaria da assistência social, explicou sobre o Plano de Ação Intersetorial do Programa Bolsa Família, sendo que este plano de ação envolvendo três políticas públicas onde são percorridas, sendo a assistência social, a educação e a saúde. Para que as famílias possam ter beneficio do Programa Bolsa Família a criança precisa ter 85% de freqüência escolar sendo avaliado a cada dois meses, na saúde é acompanhado o peso das crianças e também o desenvolvimento das gestantes mensalmente também a verificação das vacinas se estão em dia, e na assistência social o acompanhamento das famílias são realizadas todos os meses sendo que a cada dois anos precisam ser atualizados todos os cadastros. Foram programados para este ano muitas ações envolvendo as famílias, mas foram adiadas devido à pandemia, se tudo ocorrer bem será retomado as ações a partir do mês de agosto deste ano. Essas ações estão voltadas para levar conhecimento, capacitação e um melhor atendimento para as famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família. Em seguida a Suzana de Fátima Laurinda que faz parte da secretária de saúde, explicou sobre as ações intersetoriais de acompanhamento junto a saúde, começando sobre as pesagens e também a vacinação se estão todas em dias para que não seja perdido o benefício. Uma das ações é poder passar toda semana nas UBS para poder auxiliar e acompanhar as pessoas para realizar os atendimentos corretamente. Sempre realizando ações em que possam beneficiar as famílias como ir até as escolas para realizar o dia da pesagem, avisar sobre os prazos de condicionalidades, criar uma agenda onde será estipulado datas e horários para que a família possa comparecer nas UBS para ter o acompanhamento, desta forma para evitar que seja bloqueado os benefícios das famílias cadastradas. A Ana Paula de Oliveira Ferreira que é assistência social da educação e também conselheira nos relatou que a educação também está passando por momentos difíceis devido à pandemia sendo hoje necessário se reinventar, pois a educação não parou e não pode parar. A assistência social está trabalhando juntamente com as escolas para saber se todas as crianças estão tendo acesso à educação, se esta sendo acompanhadas pela escola, lembrando que é um direito da criança por lei. A educação juntamente com a assistência social da saúde e também com cadastro único e programa bolsa família, tem o objetivo de realizar todas as ações. Devido à pandemia do COVD – 19, hoje estão sendo realizadas as aulas remotas, em que a família vai até a escola buscar as atividades quinzenalmente para que possa ser realizadas em casa com o auxilio da família, mas também sendo instruídas pela professora da turma por meio de vídeo aula. Por meio da realização das atividades é dado a presença do aluno, não no âmbito escolar, mas por meio das atividades realizadas em casa, e entregue nas escolas conforme as datas previstas, lembrando que as atividades é elaboradas de acordo com a idade da criança. As três políticas públicas da assistência social, sendo o cadastro único, a saúde e também a educação estão trabalhando para que possam por em pratica as ações intersetoriais, mas respeitando as orientações do ministério da saúde devido à pandemia. Logos após foi aberto para os conselheiros expor as opiniões e compartilhar o que estão vivendo com a realidade que todos estão passando. Foi compartilhada a dificuldade que os professores estão tendo, devido a ausência de alguns pais por não estarem buscando as atividades. Muitas famílias visualizam as mensagens que são enviadas ao grupo, que foi criado para que todos tenham acesso às atividades e as aulas online referentes às atividades, e por motivo desconhecido os responsáveis pelo aluno acaba não visualizando e nem respondendo os professores, e quando os pais mandam mensagem normalmente sempre é depois do horário, principalmente nos finais de semana, sendo que a orientação para os professores é atender somente no período de aula em que o aluno esta matriculado. A ausência dos pais depende muito da região em que moram e também a cultura da família, pois os professores estão percebendo que na maioria das vezes as crianças estão realizando as atividades sem o auxilio de um adulto, muitas vezes percebe que a criança visualiza as mensagens e faz as atividades do jeito que ela entende. A conselheira Ana e também assistente social da educação se colocou a disposição para poder ajudar as professoras no sentido de buscar o porquê a família não está comparecendo a escola e por qual motivo. A Nathyele da assistência social do cadastro único e a conselheira Ana Claudia, compartilharam suas experiências como mães de alunos. Devido à correria do dia a dia não está sendo fácil, pois para poder ajudar nas atividades, esta sendo preciso que a pessoa que irá auxiliar o aluno estude também o conteúdo para poder compreender e ajudar na realização de todas as atividades.O presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrado a reunião às onze horas e quarenta minutos da manhã. Eu Marciléia Lazarino Cruvineli Calixto, redigi a presente ata como secretária do CME/P, que nos termos será lida e aprovada na próxima reunião ordinária, como consta no regimento interno do CME/P. Esta ata é encerrada e após sua aprovação será assinada por mim, pelo presidente e demais conselheiros em anexo na lista de presença.